



INFESTAÇÃO POR TRICODINÍDEOS EM XIPHOPHORUS SPP. DE PISCICULTURA ORNAMENTAL

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

ALVES; Lindomar de Oliveira ¹, KOTZENT; Suzana ², PILARSKI; Fabiana ³

RESUMO

A produção de peixes ornamentais no Brasil apresenta uma grande variedade de espécies, sendo *Xiphophorus helleri* e *Xiphophorus maculatus* umas das principais espécies produzidas. A criação destas espécies em ambientes sem monitoramento da qualidade da água é frequentemente realizada, devido a algumas características favoráveis destas espécies, como rusticidade, prolificidade e resistência a baixos níveis de oxigênio. Todavia, acarretando no aparecimento de doenças parasitárias como a tricodiníase, que causa elevados prejuízos na piscicultura. Assim, este estudo teve como objetivo identificar os tricodinídeos que afetam *Xiphophorus* spp. e determinar os índices ecológicos do parasitismo. Para tanto, 60 peixes (30 *X. helleri* e 30 *X. maculatus*) provenientes de piscicultura ornamental foram submetidos a exame parasitológico. Os peixes foram acondicionados, sem o tecido branquial, em frascos contendo 10mL de formol diluído em água, na proporção 1:4000, posteriormente, tiveram a superfície corporal raspada com auxílio de bisturi e uma alíquota de 1mL de cada amostra foi analisada, em duplicata, em câmara de Sedgewick-Rafter para a quantificação dos tricodinídeos. O valor médio de parasitos verificados nas alíquotas foi utilizado para determinar o número de parasitos em cada peixe. Foi verificada a ocorrência das espécies *Trichodina acuta*, *Trichodina nobilis* e *Trichodina reticulata* na pele dos peixes analisados. *Xiphophorus helleri* foi a espécie que apresentou maior parasitismo, com prevalência de 100% e intensidade média de 352,5 parasitos por peixe, enquanto, que em *X. maculatus* a prevalência foi de 100% e a intensidade média de 128,7 parasitos na pele. Dentre as espécies de tricodinídeos encontradas, *T. nobilis* apresentou a maior intensidade média de parasitismo em ambas as espécies (241,3 parasitos em *X. helleri* e 94,9 parasitos em *X. maculatus*), enquanto a menor intensidade média foi observada em *T. reticulata* verificada somente em *X. helleri* com 42,5 parasitos. *Trichodina acuta* foi a segunda espécie mais observada em ambas as espécies, com intensidade média de parasitismo de 147,1 parasitos em *X. helleri* e 79,4 em *X. maculatus*. Com esses resultados, foi possível observar uma diferença na susceptibilidade das espécies de peixes aos tricodinídeos. Desta forma, recomenda-se que a criação dessas espécies seja realizada separadamente para evitar a disseminação de parasitos. Em casos de criação de diversas espécies de peixes em um mesmo ambiente, *X. helleri* pode ser utilizada como espécie sentinela, devido a susceptibilidade a este grupo de parasitos, podendo auxiliar a definição de um manejo profilático ou terapêutico adequado.

¹ Centro de Aquicultura - UNESP/Jaboticabal, lindomar.alves@gmail.com

² Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - UNESP/Jaboticabal, su_kotzent@hotmail.com

³ Centro de Aquicultura - UNESP/Jaboticabal, fabiana.pilarski@unesp.br

